

# transporte

Todos os modais MODERNO



Meio século em prol  
do setor automotivo

OTM

Ano 43 - n° 417 - R\$ 12,00

## Novo Museu Mercedes-Benz

# Uma viagem pela história da indústria automobilística

FORD  
Motor eletrônico equipa  
toda a linha Cargo

IVECO  
Mais opções do  
extrapesado Stralis

CARGA INTERNACIONAL  
Entraves legais  
restringem operações

FERROVIAS  
Seminário indica caminhos  
para manter expansão

VOLKSWAGEN: Montadora comemora 25 anos de produção de caminhões



# Linha Volkswagen Constellation.

## Agora ainda mais sob medida.

### Conheça as novas versões com cabine estendida.



13-180

15-180



Os veículos em referência apresentam itens opcionais.

Espaço para mala e objetos pessoais atrás dos bancos.

Bancos dos passageiros independentes, que proporcionam maior conforto aos ocupantes da cabine.







19-320

17-250

24-250

*Constellation*



Motorização eletrônica:  
13.180 e 15.180 – 180 cv/4,8 L  
17.250 e 24.250 – 250 cv/5,9 L  
19.320 – 320 cv/8,3 L



Painel de instrumentos  
com computador de  
bordo – inúmeras  
informações do veículo  
e de operação.



Facilidade para  
manutenção:  
rápido acesso aos  
principais itens de  
manutenção diária.

VW 2006

## Um investimento com retorno bem rápido: o novo motor é 2.8 HDI.



### Jumper Minibus 2.8 HDI. Agora com novo design e novo motor.

- Potência com 127 CV e torque com 30,6 kgfm • Embreagem hidráulica (evita rompimento do cabo e dispensa regulagem)
- Novo design • 16 lugares • Bancos individuais • Ar-condicionado com 10 saídas • Prancheta dobrável no painel
- Regulagem elétrica dos faróis • Citroën Assistance - 24 horas por dia, 7 dias na semana, em todo o território nacional



As especificações técnicas do veículo poderão ser alteradas sem aviso prévio. Fotos meramente ilustrativas.



[www.citroen.com.br](http://www.citroen.com.br) 0800 11 80 88



**CITROËN**



# A vez da iniciativa privada

O Brasil é o país das oportunidades. Vejam só o exemplo da infra-estrutura. Está toda por fazer, é inadiável e é atrativa sob o prisma de operação de longo prazo. Com a queda dos juros no País, a tendência é que tais projetos passem a fazer parte do portfólio dos fundos de pensão, que buscam projetos firmes e de retorno assegurado.

Dias atrás, na capital paulista, no lançamento do FIP InfraBrasil, fundo de investimento e participação para projetos de infra-estrutura no Brasil, o superintendente do ABN Amro Real, banco selecionado para fazer a gestão do programa, disse que projetos de infra-estrutura são verdadeiros "monopólios naturais", desde claro, que sob uma gestão eficiente.

Estradas, portos, telefonia, energia elétrica e outros serviços públicos têm público cativo e natural.

Diante da nudez financeira do estado brasileiro para enfrentar as enormes demandas geradas pelas necessidades brasileiras no capítulo da infra-estrutura, sobra grande espaço para a iniciativa privada. Investidores estão interessados em parceria com o governo paulista na operação do metrô de São Paulo, que, mesmo eleito regularmente pelos usuários como serviço público primoroso, nota 10, não consegue decolar.

Há espaço para a infra-estrutura brasileira, sobretudo de transporte, crescer. Tal potencial deve ser aproveitado, e, para isso, o governo tem que ser competente e ter metas, atributos que têm faltado ao Ministério dos Transportes há muito tempo.

Com a aproximação das eleições presidenciais, as propostas dos principais candidatos para o setor de transporte e infra-estrutura são aguardadas com grande ansiedade. Espera-se ainda que o vencedor do pleito tenha a determinação de executar tudo que for prometido, para sanar de vez as deficiências que vêm prejudicando a atividade de transporte e, por conseqüência, a economia nacional.

## Linha Ford Cargo.

A linha que mais cresce no Brasil agora com os motores eletrônicos mais eficientes do mercado.



**Uma linha completa e versátil:**

- 13 modelos nos segmentos de 8 a 50 toneladas e mais de 350 diferentes configurações disponíveis.
- 9 novos modelos:  
C-1722e  
C-2422e/C2428e MaxTruck  
C-2622e/C-2628e/C-2632e  
C-2932e/C5032e  
C-4432e MaxTon



**Mais robustez e segurança:**

- Transmissão Eaton com servo-assistência para toda a linha;
- Capacidade de carga útil aumentada para diversos modelos;
- Todos os modelos equipados com Válvula Sensível a Carga (LSV) e Filtro Secador de Ar (Air Dryer). Maior eficiência nas frenagens e maior durabilidade do conjunto.



**Nova motorização:**

- Motores eletrônicos Cummins Interact 6 com 220 e 280 cv (exclusividade Ford Caminhões). Novo motor Cummins ISC, de 320 cv. Todos com injeção common rail, acelerador eletrônico e controle automático de velocidade.
- Melhor performance e consumo, mais conforto ao dirigir, maior interatividade e menores custos operacionais.



**Qualidade em serviço:**

- Ampla rede com 120 distribuidores em todo o Brasil;
- 85 totalmente exclusivos;
- 100% da rede treinada, com mais de 1.200 técnicos especializados em motores eletrônicos;
- Disk Ford e SOS Ford: serviços exclusivos e gratuitos, 24 horas por dia, 7 dias por semana;
- Estoque completo de peças a preços justos e com pronta entrega.





A Linha Ford Cargo cresceu. Além dos novos modelos com motores eletrônicos, são 120 distribuidores espalhados por todo o Brasil. É mais rentabilidade, eficiência, robustez. E um atendimento próximo de você e da sua frota.

Acesse [www.caminhoes.ford.com.br](http://www.caminhoes.ford.com.br) ou ligue 0800 703 3673

Caminhões



O melhor negócio em transportes



**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO****Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**Colaboradores**

Sonia Crespo  
soniacrespo@otmeditora.com.br

Aline Feltrin

alinefeltrin@otmeditora.com.br

**Projeto Gráfico**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 3027-5565  
spala@spalamkt.com.br

Tiragem  
8.000 exemplares

Auditado por

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

**OTM**  
EDITORA LTDA

**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo

CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

**Atendimento ao assinante:**

0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:

**ANATEC**  
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

**CARGA INTERNACIONAL**

Empresas brasileiras querem autorização para atuar nos demais países do Mercosul, que atualmente convive com excesso de acordos internacionais

10

**ANFAVEA**

A entidade que representa o setor automotivo, responsável por faturamento de US\$ 42,3 bilhões e 11,5% do PIB industrial brasileiro em 2005, chega aos 50 anos

16

**CAMINHÕES**

Cabines estendidas são a novidade da Volkswagen para sua linha de caminhões pesados Constellation e oferecem múltiplas opções de acessórios

22

**IVECO**

Empresa amplia linha de veículos extrape-sados Stralis com o lançamento de quatro versões de 380 cv a 420 cv de potência e tem como objetivo atingir 10% de market share

26

**ANTF**

Para manter o atual ritmo de expansão do setor ferroviário brasileiro e ampliar sua produtividade o modal terá de superar dificuldades históricas

32

**LOGÍSTICA**

Parceria entre a TNT Logistics e a Itapemirim Cargas cria eficiente estratégia para abastecer a linha de montagem da fábrica da Ford, em Camaçari, na Bahia

38

**ASLOG**

A Conferência Nacional de Logística, promovida pela entidade, apresentou alguns dos mais bem sucedidos cases de logística colaborativa brasileira

42

**PIRELLI**

A multinacional italiana inaugura nova fábrica de pneus radiais para ônibus e caminhões, na cidade gaúcha de Gravataí, que produzirá mil unidades por dia

48

**AEROPORTOS**

Para atender com maior rapidez às exportações, a Infraero ampliará em 40% a capacidade operacional do CD do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo

52

**PORTOS**

Armadores internacionais poderão evitar os portos brasileiros que não cumprirem as normas mundiais de segurança, cujo prazo de implementação terminou em junho

56

**CORREIOS**

Para oferecer aos clientes soluções de transporte mais personalizadas, empresa cria o CorreiosLog, que dispõe de serviços de logística e armazenagem

60

**RODOVIÁRIO**

A empresa pernambucana Rapidão Cometa, que vem crescendo 25% a cada ano, expande projeto empresarial de atendimento às capitais nordestinas

12

**VOLKSWAGEN**

Fábrica de caminhões em Resende (RJ), uma das mais modernas do mundo e que opera em regime de consórcio modular, completa 25 anos de atividades

18

**FORD**

Linha de caminhões Cargo entra definitivamente na era da motorização eletrônica e lança nove modelos com motores Cummins em três versões

24

**NOVO MUSEU MERCEDES**

Aberto em maio deste ano na cidade de Stuttgart, na Alemanha, o espaço mostra os 120 anos da história da indústria automobilística desde seu início

28

**FERROVIAS**

A ALL compra a Brasil Ferrovias, transforma-se na maior empresa brasileira do setor e expande sua atuação para as regiões Sudeste e Nordeste do País

36

**MARÍTIMO**

A DHL Global Forwarding lança serviço door-to-door de transporte de perecíveis do Brasil para a Europa, com transit time de no máximo 15 dias

40

**CONTINENTAL**

A multinacional alemã inaugura sua primeira fábrica de pneus no Brasil, em Camaçari, produzindo 1.000 unidades diárias para caminhões e 9.000 para carros de passeio

46

**MONTADORAS**

Depois de percorrer, com sucesso, mais de 16 mil quilômetros em todo o território nacional, a Caravana Vem Mercedes-Benz retorna à cidade de São Paulo

50

**AÉREO**

Sediada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, a empresa Emirates SkyCargo entra no páreo de transporte aéreo entre Brasil e Oriente Médio

54

**AUTOPEÇAS**

Para manter o crescimento na produção, setor terá de continuar com os atuais volumes de exportação e estimular cada vez mais a demanda doméstica

58

**TURISMO**

Revitalizado pela Vale do Rio Doce, o trem Maria Fumaça volta a operar entre as cidades históricas de Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais

66

**SEÇÕES**

Editorial **5** - Atualidades **61** - Custos Operacionais **65**





**Master**  
RENAULT CRIADOR DE AUTOMÓVEIS

Aproveite quando várias oportunidades de negócio aparecem em sua frente.



fabricado  
no **BRASIL**

### **Gol. Empresa Master.**

Uma empresa Master é muito exigente na hora de escolher o seu utilitário. Por isso, a Renault tem uma linha completa para o transporte de cargas ou passageiros.

**Faça como a Gol. Entre para a categoria Master.**



Master Minibus

Master Chassi-cabine

Master Furgão L2H2

Kangoo Express

SAC Renault: 0800 055 5615 [www.renault.com.br](http://www.renault.com.br)



Para mais informações sobre especificações, versões, opcionais e motorizações desses veículos, consulte a sua Concessionária Renault. Fotos para fins publicitários. Alguns itens mostrados e/ou mencionados são opcionais e/ou acessórios e/ou referem-se a versões específicas. Preserve a vida. Cintos de segurança em conjunto com air bags podem salvar vidas.





# Muito além da fronteira

## Empresas brasileiras de transporte internacional de cargas querem autorização do Mercosul para operar internamente nos países do bloco

Sonia Crespo

DE DOIS ANOS PARA CÁ O TRANSPORTE rodoviário de cargas internacional entre o Brasil e os demais países da América Latina anda meio devagar. De uma maneira geral, as transportadoras sentiram na pele a desvalorização do dólar, que comprometeu o valor do frete e o lucro, até então garantido. Para completar, as importações oriundas da região também caíram nos últimos tempos: outros mercados, entre eles o asiático, surgiram como alternativa à opção latina. Verdade é que as relações comerciais entre os quatro países do Mercosul – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai – não

deslancharam com os acordos coletivos firmados pelo bloco, assim como os negócios entre o Brasil com o Chile. E pouca carga vai para a Bolívia, o Peru e a Venezuela, tornando esses mercados pouco representativos no saldo comercial. Além disso, o setor vive às voltas com o emaranhado legal dos acordos internacionais, que acabam comprometendo a eficiência das operações. Atualmente, a maioria das cerca de 250 transportadoras brasileiras que atuam em rotas internacionais pleiteia o direito de operarem internamente em todos os países integrantes do Mercosul.

De acordo com o fluxo de movimenta-

ção nas fronteiras divulgado pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), passaram pela fronteira do Brasil no ano passado, em direção ao exterior, 254 mil caminhões. No sentido inverso, nesse mesmo período, entraram no País 191 mil caminhões. Durante o mês de março de 2006, nos onze principais pontos de travessia da fronteira (ver tabela), apenas dois registraram fluxo bilateral crescente em relação ao mesmo período de 2005: São Borja (RS), onde as travessias aumentaram 22,33%, e Santana do Livramento (RS), cujo movimento foi 28,79% superior ao registrado em 2004. Esses dois postos são passagens para a Argentina. Em 2005, no maior porto terrestre internacional do Mercosul, Uruguiana (RS), a retração nas operações (importação e exportação) foi de 3,88%. Em Foz do Iguaçu (PR), segundo maior porto seco da região, que tem fronteira com a Argentina e Paraguai, o movimento geral apresentou queda maior: 15,71%.

**MUY AMIGOS** – “Nosso maior mercado de compra é a Argentina, para onde seguem entre 60% e 70% das cargas exportadas”, analisa o presidente da ABTI, Luiz Alberto Mincarone. Ele explica que, tradicionalmente, o Brasil exporta produtos industrializados e importa matérias extrativas: “Da Argentina trazemos carne, arroz e leite, entre os principais produtos. Do Uruguai vem produtos agrícolas e cevada, entre outros. Do Chile compramos principalmente cobre e frutas”, cita. O executivo diz ainda que um grande negócio para as transportadoras internacionais ainda é o acordo automobilístico comercial bilateral entre o Brasil e a Argentina.

Mincarone, que também é diretor de Relações Institucionais da DM Transporte e Logística Internacional, diz que existem onze passagens de fronteira com movimentação significativa, além de postos de



## Fluxo de transporte rodoviário internacional de cargas nos principais portos da fronteira

(março 2006)

### Uruguiana (BR) X Passo de Los Libres (AR)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	5.250	-1,02%
Exportação	9.870	-5,33%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>15.120</b>	<b>-3,88%</b>

### Itaqui (BR) X Alvear (AR)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	218	-57,92%
Exportação	66	0,00%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>284</b>	<b>-45,17%</b>

### São Borja (BR) X Sto. Tomé (AR)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	2.132	13,28%
Exportação	2.163	32,78%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>4.295</b>	<b>22,33%</b>

### Porto Xavier (BR) X San Javier (AR)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	1.297	-18,73%
Exportação	226	56,94%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>1.523</b>	<b>-12,47%</b>

### Dionísio Cerqueira (BR) X Bernardo de Irigoyen (AR)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	1.032	12,54%
Exportação	591	-37,66%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>1.623</b>	<b>-12,98%</b>

### Guaíra (BR) X Salto del Guairá (PY)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	437	-76,53%
Exportação	124	15,89%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>561</b>	<b>-71,51%</b>

### Chuí (BR) X Chuy (UY)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	848	-10,64%
Exportação	1.127	-16,15%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>1.975</b>	<b>-13,87%</b>

### Jaguarão (BR) X Rio Branco (UY)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	672	-19,62%
Exportação	653	18,51%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>1.325</b>	<b>-4,47%</b>

### Santana do Livramento (BR) X Rivera (UY)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	547	43,19%
Exportação	482	15,59%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>1.029</b>	<b>28,79%</b>

### Barra do Quaraí (BR) X Bella Unión (UY)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	5	-94,90%
Exportação	14	-48,15%
<b>Total Imp+Exp</b>	<b>19</b>	<b>-84,80%</b>

### Foz do Iguaçu (BR X AR X PY)

Operações	Caminhões	Variação
Com. Exterior	carregados	março 2005/ março 2006
Importação	3.613	-8,83%
Exportação	3.401	0,98%
Operações Noturnas	1.496	-45,90%
<b>Total geral</b>	<b>8.510</b>	<b>-15,71%</b>

travessia para a Bolívia, em Corumbá (MT), e para a Venezuela, no Acre (AC). A viagem para o Peru costuma ser realizada pela Cordilheira dos Andes, via Argentina.

**ACORDOS ESTAGNADOS** – Um dos maiores entraves das negociações entre os países que integram o Mercosul é a estagnação de alguns acordos entre as nações que compõem o bloco, comenta Mincarone. Ele afirma que existem muitas restrições, que variam de país para país, e até hoje, mesmo depois de dez anos, elas persistem. “Cada país tem suas leis, particularidades e limitações que, muitas vezes, entram o livre trânsito entre os

países”, explica. “Atualmente, por exemplo, cada país só pode transportar desde a origem até o destino, e depois retornar com mercadoria para o país de origem. Estamos tentando estender essa mobilidade para que as empresas possam trabalhar internamente em todos os países, simultaneamente. Isso ampliaria as operações e facilitaria o intercâmbio no Mercosul”, acrescenta. O presidente da ABTI avalia que o caminhão que segue para a Argentina com 100% de carga, geralmente volta com 50% de capacidade ociosa. Para o Chile a situação é pior: os caminhões vão com a carga máxima e voltam utilizando apenas 30% da capacidade.

A carga internacional também tem que superar as “barreiras” burocráticas fiscais da fronteira. “Há muita demora na liberação da carga pelo lado brasileiro: ela tem de passar pela avaliação de órgãos como a Anvisa – que recentemente se manteve em greve por 70 dias –, o Ministério da Agricultura e a aduana, por exemplo, e depois por órgãos correspondentes no lado estrangeiro. A demora nas inspeções acaba mantendo o caminhão dois dias parado na fronteira, tanto para as exportações como para as importações. Nos fins-de-semana, o caminhão que passa pela fronteira chega a ficar parado até quatro dias”, conclui Mincarone. ■





# Em marcha acelerada

**A transportadora Rapidão Cometa vem mantendo expansão de 25% ao ano desde 2001 e quer aumentar seu foco em cargas fracionadas, principalmente nas áreas de telecomunicações e vendas diretas**

**Juliana Mausbach**

COM 64 ANOS DE ESTRADA COMPLETADOS em abril último, a transportadora Rapidão Cometa vem se modernizando e atualizando suas estruturas a cada dia. Desde 2001 a empresa pernambucana vem crescendo 25% ao ano e faturou R\$400 milhões no ano passado. A meta para 2006 é manter o ritmo de expansão, com foco na ampliação de entregas de cargas fracionadas, segmento em que se concentra a companhia. Agora, as atenções da empresa estão voltadas para as áreas de telecomunicações e vendas diretas (como cosméticos e perfumes), que já respondem por 15% a 20% do negócio.

A abrangência e a agressiva atitude de expansão da empresa são verificadas em todas as regiões do País. De Manaus e Porto Alegre, a Rapidão Cometa possui sete pontos de apoio, cinco terminais

logísticos, 22 agentes de carga aérea, 15 centros avançados de logística e 32 filiais para atender aos seus oito mil clientes ativos em todas as especificidades de serviços que oferece.

A mais nova filial em operação é a de Sumaré, interior de São Paulo, construída para atender à crescente demanda da região que inclui as cidades de Campinas, Americana e Limeira. Resultado de investimentos de R\$ 3,5 milhões, o novo centro de distribuição conta com 14 mil m<sup>2</sup> de área total, sendo 4 mil m<sup>2</sup> de área construída, e 60 plataformas para operar em sistema de cross docking. O transporte de carga dos segmentos de calçados, eletroeletrônicos, autopeças e telefonia celular são operações comuns na região. No novo CD existe ainda um setor destinado às operações da divisão Rapidão Farma.

Para dar mais agilidade a esse crescimento em todo o Brasil, a Rapidão Cometa descentralizou o poder de decisão, criando três diretorias regionais e uma de logística. "Com o crescimento dos últimos anos achamos necessário aproximar a empresa e as decisões do cliente para facilitar e garantir a qualidade nos serviços oferecidos", justifica Ricardo Araújo, responsável pela diretoria Sudeste da transportadora. Atuando com produtos diversificados, como eletroeletrônicos, cosméticos, telecomunicações e medicamentos, a empresa é uma das maiores empresas do setor de transporte e logística do País e oferece uma variedade de soluções integradas como o Rapidão D2D, Rapidão Aéreo, Rapidão Logística, Rapidão Rodoviário e o Rapidão Farma.

Todas essas soluções são viabilizadas



por uma frota de mil veículos próprios e cerca de mil agregados que realizaram aproximadamente 4,2 milhões de entregas em todo o território nacional no ano passado. A empresa pretende comprar mais 120 veículos até o final do ano e ampliar o volume de entregas em até 35%.

**PROJETO EMPRESARIAL** – Uma das novidades em andamento da Rapidão Cometa é a expansão do Projeto Empresarial nas capitais nordestinas, voltado para pequenos e médios empresários da região, com o intuito de facilitar o atendimento aos clientes do varejo, setor responsável por 10% do PIB nacional.

Já presente nas praças de Salvador (BA), Recife (PE), Aracajú (SE), João Pessoa (PB) e Maceió (AL), este ano o projeto alcançou a cidade de Feira de Santana (BA),

Teresina (PI) e Belém (PA). Em Feira de Santana foram investidos R\$100 mil na contratação de pessoal especializado e a praça passou a oferecer soluções de acordo com a necessidade de cada cliente, além de uma estrutura 100% informatizada que fornece todos os dados necessários ao cliente via serviço de atendimento e internet. Nesta unidade foram implementadas mudanças no valor de R\$ 3,5 milhões para capacitar o funcionamento 24 horas por dia em um espaço três vezes maior que o anterior – 2.500 m<sup>2</sup> de área construída. Com a mudança, o número de docas passou de três para 18 e todas permitem operações cross docking. A expectativa do gerente-geral da unidade em Feira de Santana, Jonmar Júnior, é de que até o final do ano 500 novos clientes estejam utilizando o serviço.

Já em Teresina, capital do Piauí, foram investidos R\$100 mil em marketing e contratação de equipe, com uma expectativa de 200 novos clientes adeptos ao serviço dentro de seis meses. Em Belém, no Pará, a conquista de 100 novos clientes é esperada, resultado de um investimento de R\$ 300 mil na otimização da operação na unidade e na contratação de uma equipe de vendas para atender especificamente o mercado varejista.

**RAPIDÃO FARMA** – Outro caminho que vem sendo trilhado com sucesso desde 2003 é o Rapidão Farma, serviço especializado em coleta, transferência e distribuição de produtos farmacêuticos. Quando a Rapidão Cometa inaugurou o Rapidão Farma há três anos tinha só a Unidock's como cliente, tanto que este contrato de serviço serviu como pontapé inicial da empresa no universo do transporte de medicamentos. Hoje o Rapidão Farma co-



**Novo CD em Sumaré (SP): 60 plataformas para operar em sistema de cross docking**

memora a posição de transportadora mais bem colocada em nível de serviços da Unidock's, com 98% das entregas dentro do prazo estabelecido.

O serviço que dobrou de tamanho desde que foi criado, agora já atende mais de 20 clientes, realiza quatro mil entregas por mês e pretende crescer 25% este ano. De acordo com Araújo, gerente de negócios da região Sudeste, a carga do Rapidão Farma normalmente é composta, já que não existe volume suficiente para lotar um caminhão de São Paulo ao Piauí, por exemplo. Portanto, além de seguir rigorosamente normas de higiene e segurança exigidos pela Anvisa, existe ainda um estudo de compatibilidade – no qual, em São Paulo, é o produto farmacêutico que comanda quem será transportado com ele –, e uma equipe especializada com farmacêuticos para atender à demanda de transporte de medicamentos.

Além disso, por ser uma carga muito visada, todos os veículos do Rapidão Farma possuem rastreadores, cerca eletrônica, trava de baú e um chip de localização que acompanha os produtos, batizado de "anjo da carga". Esta é uma ação de gerenciamento de risco da Rapidão Cometa em parceria com a Pamcary que busca localizar especificamente a carga, e não só o caminhão, para oferecer mais segurança e tranquilidade aos clientes. ■